

Área de Ciências Agrárias

AGRONOMIA

Unidades: Escola de Agronomia e Engenharia de Alimentos - (EA) – www.agro.ufg.br

Campus de Jataí – www.jatai.ufg.br

Duração: 10 semestres

O curso de Agronomia propõe-se a formar profissionais que possam atuar em diversas áreas, a saber: no agronegócio, uma vez que é um profissional com conhecimento de todas as etapas do processo produtivo e administrativo desse importante segmento econômico; no desenvolvimento e utilização de tecnologia em plantas e animais, geneticamente melhorados; na exploração, de forma racional, dos recursos naturais, promovendo a integração da produção com a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento auto-sustentável; e na recuperação de áreas degradadas, reintegrando-as ao processo produtivo ou devolvendo-lhes, sempre que possível, a sua condição original. O papel desse profissional estende-se também às agroindústrias, o que possibilita a agregação de valores aos produtos agrícolas, tornando-os disponíveis para consumo durante todo o tempo. Na organização social do meio rural, o engenheiro agrônomo trabalha para despertar vocações de comunidades rurais, formação de mão-de-obra, tendo participação efetiva no processo de reforma agrária.

O seu campo de atuação compreende áreas, como a de Botânica, Bioquímica, Fisiologia Vegetal, Solos, Genética, Estatística e Experimentação, Climatologia Agrícola, Topografia, Hidráulica, Sociologia, entre outras. Há diversas vertentes do curso que poderão ser seguidas pelo profissional, algumas já salientadas anteriormente, e que são relacionadas a seguir: produção vegetal, englobando cereais, oleaginosas, plantas perenes, fruticultura, silvicultura, hortaliças, plantas medicinais, floricultura; produção animal, abrangendo bovinocultura, suinocultura, avicultura, apicultura, entre outros; engenharia rural com ênfase para irrigação e drenagem, mecanização, construções rurais, geoprocessamento; tecnologia de processamento de alimentos de origem vegetal e animal e economia e administração rural.

Para ter um bom desempenho no curso de Agronomia, o candidato deve possuir uma boa formação básica em conhecimentos de Matemática, Química, Física e Biologia.

Medicina Veterinária

Unidades: Escola de Veterinária (EV) – www.vet.ufg.br

Campus de Jataí – www.jatai.ufg.br

Duração: 10 semestres

Dentre as carreiras conhecidas, o Médico Veterinário é aquela que possui maior grau de versatilidade de atuação profissional. Tradicionalmente inserida entre as Ciências

Agrárias, a Medicina Veterinária é considerada atualmente, de modo mais amplo, como um ramo das Ciências Biológicas que estuda os animais domésticos e silvestres, abordando diferentes e importantes aspectos como a saúde animal, produção animal, inserção social e saúde pública voltada para a população humana.

O objetivo principal do curso de Medicina Veterinária é formar um profissional generalista, com sólida formação científica e tecnológica, inserido na sociedade como um agente transformador da realidade, dotado de visão crítica e capacidade empreendedora, consciente de sua responsabilidade como profissional e cidadão, e que contribua com o desenvolvimento social e econômico do estado e do país. Além disso, o projeto pedagógico do curso procura valorizar o indivíduo, ao permitir maior flexibilidade e opções de escolha de disciplinas e conteúdos aos quais pretenda dedicar-se. Apesar de não ter como eixo a formação de especialistas precoces, o projeto permite o florescimento de tendências individuais e o aprofundamento de estudos em áreas de maior interesse pessoal do aluno.

O ingressante do curso de Medicina Veterinária deve possuir sólido conhecimento da Biologia, tanto em suas áreas mais tradicionais quanto nos modernos conceitos celulares e moleculares aplicáveis à Biotecnologia. constante de atualização. Ainda, é importante que domine as ferramentas de trabalho do mundo do agronegócio globalizado e da vertiginosa evolução do conhecimento, principalmente a língua estrangeira e a informática.

Sobretudo, é exigido do futuro profissional que busque constantemente o conhecimento, sem ser formado para o mercado, mas estar preparado para sua exigência.

Dentre as atribuições do Médico Veterinário, estão relacionadas a medicina curativa e preventiva dos animais, a inspeção e a fiscalização das indústrias de alimentos de origem animal sob o ponto de vista sanitário, higiênico e tecnológico, a direção técnica de empresas que fabriquem insumos e medicamentos destinados a animais, além das pesquisas, o planejamento, a direção técnica, o fomento, a orientação e a execução dos trabalhos de qualquer natureza relativos à produção animal.

A Medicina Veterinária pode ser exercida em entidades públicas ou privadas. Os Governos Municipais, Estaduais e Federais empregam profissionais em áreas estratégicas, principalmente na inspeção de produtos de origem animal e nas equipes de saúde pública e vigilância epidemiológica. As oportunidades de trabalho no setor privado têm se expandido e diversificado nos últimos anos, acompanhando o desenvolvimento do agronegócio no Centro-Oeste. É importante considerar ainda o caráter empreendedor da profissão, que permite ao profissional ser o dono de seu próprio negócio, como é o caso das clínicas veterinárias, empresas que fabricam e revendem alimentos para animais e serviços de consultoria técnica, dentre outros.

ZOOTECNIA

Unidade: Campus de Jataí – www.jatai.ufg.br

Duração: 10 semestres

A Zootecnia, uma profissão de nível superior, regulamentada pela Lei n. 5.550/68 com a definição dos campos de atuação profissional determinada pela resolução n. 619/94

do Conselho Federal de Medicina Veterinária, tem como objetivo principal qualificar a produção animal, seus produtos e serviços.

As pesquisas de novas tecnologias e as aplicações dos conhecimentos acumulados ao longo do tempo permitem ao zootecnista o manejo racional dos animais úteis ao homem, visando ao aumento da produtividade, à redução de custos e à melhoria da qualidade dos produtos e serviços de origem animal, identificando problemas, apontando soluções e agregando valor e diferencial a eles.

O curso de graduação em Zootecnia tem por objetivo a formação de profissionais pautada no desenvolvimento das seguintes habilidades:

- planejar, gerenciar ou assistir diferentes sistemas de produção animal e estabelecimentos agroindustriais, inseridos desde o contexto de mercados regionais até grandes mercados internacionalizados, agregando valores e otimizando a utilização dos recursos potencialmente disponíveis e tecnologias sociais e economicamente adaptáveis;
- atender às demandas da sociedade quanto à excelência na qualidade e segurança dos produtos de origem animal, promovendo o bem-estar, a qualidade de vida e a saúde pública;
- viabilizar sistemas alternativos de produção animal e comercialização de seus produtos ou subprodutos, que respondam a anseios específicos de comunidades à margem da economia de escala;
- pensar os sistemas produtivos de animais contextualizados pela gestão dos recursos humanos e ambientais;
- trabalhar em equipes multidisciplinares, possuir autonomia intelectual, liderança e espírito investigativo para compreender e solucionar conflitos, dentro dos limites éticos impostos pela sua capacidade e consciência profissional;
- desenvolver métodos de estudo, tecnologias, conhecimentos científicos, diagnósticos de sistemas produtivos de animais e outras ações para promover o desenvolvimento científico e tecnológico;
- promover a divulgação das atividades da Zootecnia, utilizando-se dos meios de comunicação disponíveis e da sua capacidade criativa em interação com outros profissionais;
- desenvolver, administrar e coordenar programas, projetos e atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como estar capacitado para lecionar nos campos científicos que permitem a formação acadêmica do zootecnista;
- atuar com visão empreendedora e perfil pró-ativo, cumprindo o papel de agente empresarial, auxiliando e motivando a transformação social; conhecer, interagir e influenciar as decisões de agentes e instituições na gestão de políticas setoriais ligadas ao seu campo de atuação.

O curso deve assegurar, também, a formação de profissionais com competências específicas para:

- fomentar, planejar, coordenar e administrar programas de melhoramento genético das diferentes espécies animais de interesse econômico e de preservação, visando maior produtividade, equilíbrio ambiental e respeitando as biodiversidades no desenvolvimento de novas biotecnologias agropecuárias;
- atuar na área de nutrição e alimentação animal, utilizando seus conhecimentos do funcionamento do organismo animal, visando aumentar sua produtividade e o bem-estar animal, suprimindo suas exigências, com equilíbrio fisiológico;
- responder pela formulação, fabricação e controle de qualidade das dietas e rações para animais, responsabilizando-se pela eficiência nutricional das fórmulas;

- planejar e executar projetos de construções rurais, formação e/ou produção de pastos e forrageiras e controle ambiental;
- pesquisar e propor formas mais adequadas de utilização dos animais silvestres e exóticos, adotando conhecimentos de biologia, fisiologia, etologia, bioclimatologia, nutrição, reprodução e genética, visando ao seu aproveitamento econômico ou à sua preservação;
- administrar propriedades rurais, estabelecimentos industriais e comerciais ligados à produção, ao melhoramento e a tecnologias animais;
- avaliar e realizar peritagem em animais, identificando taras e vícios, com fins administrativos, de crédito, seguro e judiciais, e elaborar laudos técnicos e científicos no seu campo de atuação;
- planejar, pesquisar e supervisionar a criação de animais de companhia, esporte ou lazer, buscando seu bem-estar, equilíbrio nutricional e controle genealógico; avaliar, classificar e tipificar produtos e subprodutos de origem animal, em todos os seus estágios de produção;
- responder técnica e administrativamente pela implantação e execução de rodeios, exposições, torneios e feiras agropecuárias. Executar o julgamento, supervisionar e assessorar inscrição de animais em sociedades de registro genealógico, exposições, provas e avaliações funcionais e zootécnicas;
- realizar estudos de impacto ambiental, por ocasião da implantação de sistemas de produções de animais, adotando tecnologias adequadas ao controle, do aproveitamento e à reciclagem dos resíduos e dejetos;
- desenvolver pesquisas que melhorem as técnicas de criação, transporte, manipulação e abate, visando ao bem-estar animal e ao desenvolvimento de produtos de origem animal, buscando qualidade, segurança alimentar e economia;
- atuar nas áreas de difusão, informação e comunicação especializada em Zootecnia, esportes agropecuários, lazer e terapias humanas com uso de animais;
- assessorar programas de controle sanitário, higiene, profilaxia e rastreabilidade animal, públicos e privados, visando à segurança alimentar humana;
- responder por programas oficiais e privados em instituições financeiras e de fomento à agropecuária, elaborando projetos, avaliando propostas, realizando perícias e consultas.

Dessa forma o curso de Zootecnia deve possibilitar que o aluno possa orientar a sua formação de acordo com a sua vocação, habilidades, necessidades ou de interesses específicos, integrando conhecimentos teóricos e práticos, com visão crítica e empreendedora, além de instrumentalizá-lo para o desenvolvimento social, a informação, a transferência e a difusão tecnológica, assumindo assim os desafios do presente e do futuro da sociedade e entendendo a formação de graduação como uma primeira etapa dentro de um processo contínuo de aprimoramento profissional.